



AVALIAÇÃO DO USO POPULAR DE PLANTAS MEDICINAIS

Kelvyn Kennedy de Figueiredo Silva¹, Bruna Braga Dantas²

RESUMO

Objetivou-se caracterizar o perfil das intoxicações associadas ao uso de plantas nos municípios de Cuité-PB e Ouro Branco-RN, com ênfase na análise toxicológica das garrafadas comercializadas na feira livre destas localizações. Assim, realizou-se duas vertentes metodológicas: (I) um estudo descritivo, transversal, retrospectivo e quantitativo, baseado em dados secundários do período de 2010 a 2019 provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) referentes à intoxicação por plantas no estado da Paraíba; e (II) um estudo experimental, em que foi avaliada as características toxicológicas e analisado o padrão de qualidade das garrafadas comercializadas nos municípios de Cuité-PB e Ouro Branco-RN. Os resultados demonstram que mesmo com a maioria das notificações evoluindo para a cura sem sequelas, as intoxicações por plantas continuam sendo uma preocupação de saúde pública na Paraíba, principalmente entre crianças e adultos-jovens. O perfil destes indivíduos caracteriza-se como sujeitos pardos, com ensino fundamental incompleto, quadros ocasionados acidentalmente e diagnosticados clinicamente. Relativo às garrafadas obtidas, afirma-se que a maioria não apresentava as informações básicas de identificação, tão pouco registro, controle de qualidade e rotulagem específica, desrespeitando legislações vigentes. As averiguações tangentes à toxicidade das mercadorias certificam que a maior parte possui propriedades tóxicas, sendo o efeito deletério dependente do tempo e da concentração, configurando-se como um risco para a intoxicação, especialmente quando direcionadas para grupos vulneráveis. Portanto, torna-se imprescindível a realização de ações educativas para esclarecer aos cidadãos que o fato de um produto ser designado “natural” não quer dizer que ele esteja isento de princípios tóxicos.

Palavras-chave: Garrafadas medicinais, Padrão de qualidade, Toxicidade.

¹Aluno do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: kelvyn.kennedy@estudante.ufcg.edu.br

²Doutora em Biotecnologia, Professora Adjunta da UFCG, Unidade Acadêmica de Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: bruna.braga@professor.ufcg.edu.br



EVALUATION OF THE POPULAR USE OF MEDICINAL PLANTS IN THE CITY OF CUITÉ-PB

ABSTRACT

The objective was to characterize the profile of poisonings associated with the use of plants in the cities of Cuité-PB and Ouro Branco-RN, with emphasis on the toxicological analysis of the bottles sold in the open market in these locations. Thus, two methodological aspects were carried out: (I) a descriptive, cross-sectional, retrospective and quantitative study, based on secondary data from the period 2010 to 2019 from the Notifiable Diseases Information System (SINAN) regarding plant poisoning in the state of Paraíba; and (II) an experimental study, in which the toxicological characteristics were evaluated and the quality standard of the bottles sold in the cities of Cuité-PB and Ouro Branco-RN was analyzed. The results demonstrate that even with most notifications evolving to a cure without sequelae, plant poisoning remains a public health concern in Paraíba, especially among children and young adults. The profile of these individuals is characterized as brown individuals, with incomplete primary education, cases caused accidentally and clinically diagnosed. Regarding the bottles obtained, it is stated that the majority did not have basic identification information, nor registration, quality control and specific labeling, in violation of current legislation. The investigations concerning the toxicity of the goods certify that most of them have toxic properties, the deleterious effect being time and concentration dependent, constituting a risk for intoxication, especially when directed at vulnerable groups. Therefore, it is essential to carry out educational actions to clarify to citizens that the fact that a product is designated "natural" does not mean that it is free of toxic principles.

Keywords: Medicinal bottles, Quality standard, Toxicity.